

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2016

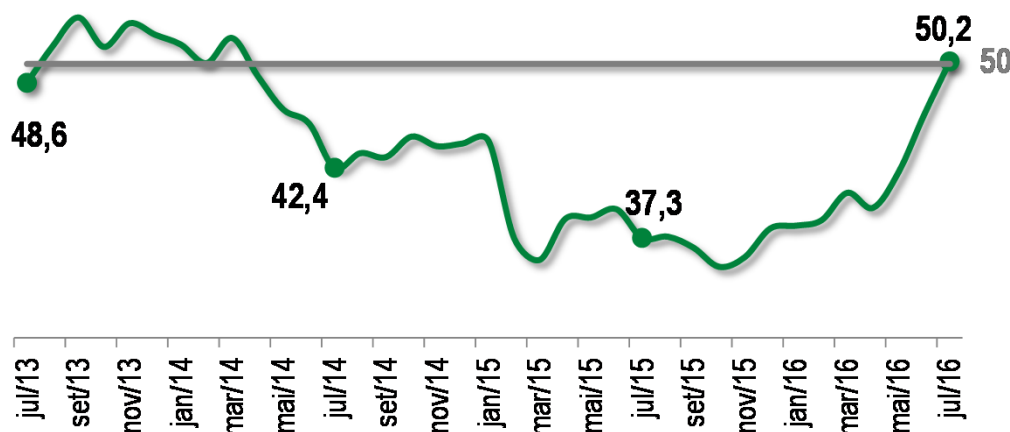
Indústria gaúcha encerra ciclo de falta de confiança em julho

O ICEI/RS manteve a trajetória de recuperação e mostrou nova melhora em julho, 50,2 pontos, praticamente sobre a marca de 50 pontos, que limita falta e presença de confiança. Nos últimos três meses, o índice cresceu 10,7 pontos, ficando fora da zona negativa (abaixo da marca) pela primeira vez desde abril de 2014.

O Índice de condições atuais atingiu 42,0 pontos em julho, 3,5 acima do mês anterior e o maior valor desde maio de 2014. Apesar da recuperação intensa nos últimos meses, o índice ainda reflete deterioração na situação. O maior crescimento no mês em relação a junho ocorreu no índice para a economia brasileira, que subiu 6,1 pontos e atingiu 38,8 pontos. Em três meses, o índice subiu 17,5 pontos. Da mesma forma, as condições das empresas ficaram menos desfavoráveis em julho: o índice aumentou de 41,5 para 43,6 pontos.

O Índice de expectativas para os próximos seis meses passou de 50,2 (avaliação neutra) para 54,5 pontos em junho, o maior valor desde abril de 2014, e indica perspectivas positivas do empresário gaúcho pela primeira vez desde maio do mesmo ano. As expectativas com a economia brasileira seguem melhorando, ainda que o pessimismo siga prevalecendo. O índice, em 48,6 pontos, subiu 17,8 em três meses. O otimismo é ainda maior com relação às próprias empresas, cujo índice subiu de 53,5 em junho para 57,8 pontos em julho, o maior valor em 28 meses.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

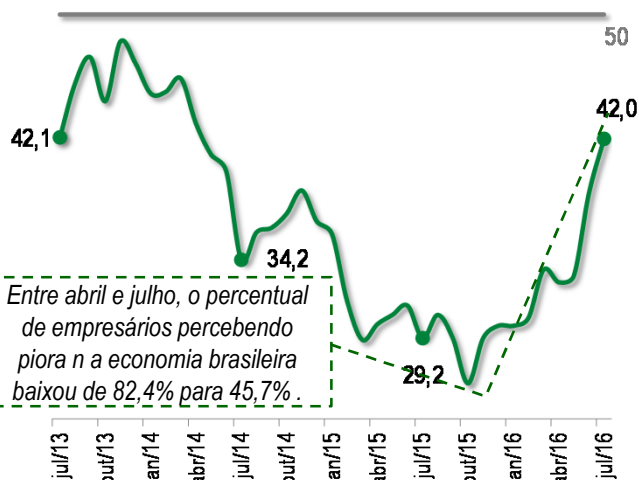


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.


Condições Atuais


Em relação aos últimos seis meses

JUN/16 JUL/16 MÉDIA HIST.



Entre abril e julho, o percentual de empresários percebendo piora na economia brasileira baixou de 82,4% para 45,7%.

	Economia Brasileira	32,7	38,8	39,9
---	---------------------	------	-------------	------

	Economia do Estado	31,9	36,4	39,3
---	--------------------	------	-------------	------

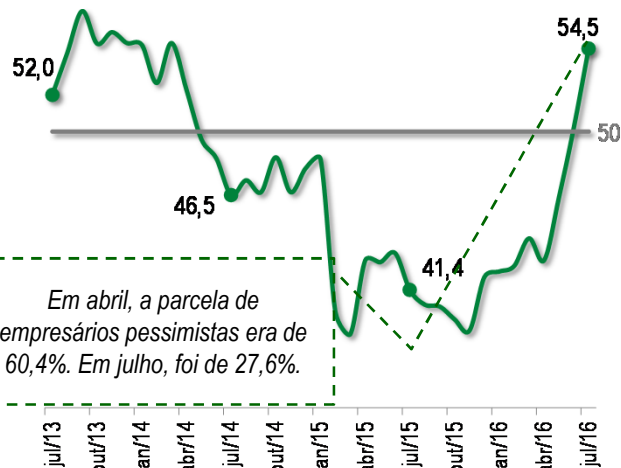
	Empresa	41,5	43,6	47,0
---	---------	------	-------------	------

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.


Expectativas


Para os próximos seis meses


JUN/16 JUL/16 MÉDIA HIST.



Em abril, a parcela de empresários pessimistas era de 60,4%. Em julho, foi de 27,6%.

	Economia Brasileira	43,8	48,6	48,4
---	---------------------	------	-------------	------

	Economia do Estado	43,3	46,4	47,6
---	--------------------	------	-------------	------

	Empresa	53,5	57,8	58,4
---	---------	------	-------------	------

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 260 empresas sendo 61 pequenas, 96 médias e 103 grandes.

Período de Coleta: 01 a 13 de julho de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>